



Diálogos

<http://dx.doi.org/10.4025/dialogos.v21i2>

ISSN 2177-2940

(Online)

ISSN 1415-9945

(Impresso)

Bem vividas, bem pensadas e bem escritas: memórias, trajetórias e biografias

<http://dx.doi.org/10.4025/dialogos.v21i2.39522>

Os textos aqui apresentados se originaram das comunicações orais apresentadas no *I Simpósio Historiografias, Memórias, Personagens*, iniciativa do MEMENTO - Grupo de Pesquisa de Memórias, Trajetórias e Biografias, desenvolvido entre 27 e 28 de agosto de 2015 na Faculdade de Ciências e Letras, da UNESP, de Assis, com apoio da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

O evento contou com três mesas redondas que envolveram seis professores e pesquisadores de cinco instituições distintas, Universidade de Coimbra, Universidade Rural do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Uberlândia e UNESP, com reflexões sobre a abordagem historiográfica do biografismo enquanto campo de interpretação de contextos intelectuais, políticos e sociais.

As práticas inseridas na escrita biográfica já foram definidas como a “história de uma só pessoa” e ainda recebem reticências e reservas de alguns historiadores e cientistas sociais, como se falar de indivíduos fosse calar sobre assuntos mais urgentes e grandes injustiças.

Mas o destaque que a dimensão biográfica recebe enquanto campo de análise nas últimas décadas, tanto como proselitismo quanto como desconfiança e crítica, tem permitido uma crescente troca de saberes e idéias, assim como

debates e reflexões teórico-metodológicas que, sem dúvida, a caracterizam como objeto de investigação rico e relevante.

Os textos aqui apresentados refletem os eixos temáticos das mesas redondas *Biografias e Intelectuais*, *Arquivos e Biografias*, e *Historiografias, Memórias, Personagens*, através das reflexões de quatro de seus participantes: Alexandre de Sá Avelar (Universidade Federal de Uberlândia), Heloisa Helena de Jesus Paulo (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, Universidade de Coimbra), Maria Da Glória de Oliveira (Universidade federal Rural do Rio de Janeiro) e Wilton Carlos Lima da Silva (Universidade Estadual Paulista, Assis).

Em seu texto, *O reencontro com o General: relendo uma tese nove anos depois*, Alexandre Avelar (UFU) apresenta uma releitura reflexiva sobre sua tese de doutorado, na qual buscou a construção da trajetória intelectual do General Macedo Soares, permitindo a aproximação do trabalho anterior com algumas questões teórico-metodológicas recentes sobre o gênero biográfico, como as formas de atuação do biógrafo na construção de seu personagem e os limites entre as dimensões ficcional e factual.

Heloisa Paulo (CEIS20, Universidade de Coimbra), no texto *Arquivos e reconstrução de trajetórias de vida: a dimensão transnacional e*

transcultural dos exílios, discute as particularidades dos arquivos pessoais enquanto fontes e do exílio enquanto temática para a abordagem historiográfica, a partir de sua experiência de pesquisa sobre os exilados republicanos portugueses no Brasil e na Espanha.

Por sua vez, Maria da Glória de Oliveira (UFRRJ), em seu artigo *As vidas de um gênero: biografia, história, ficção*, utilizando como referência analítica o prefácio do famoso *Vies imaginaires* de Marcel Schwob delimita as ricas e tensas relações entre a narrativa biográfica, a literatura e a historiografia, problematizando os processos de modernização da escrita histórica ao longo do século XIX e nas primeiras décadas do século XX.

Wilton C. L. Silva (UNESP, Assis), com *Brilho etéreo de arquivos e lembranças: algumas questões sobre arquivos pessoais e biografias*, oferece um panorama sobre as questões despertadas pelos arquivos pessoais enquanto fontes da pesquisa biográfica, assinalando a dimensão técnica e histórico-social dos arquivos e de seus fundos documentais e problemas funcionais do documento armazenado como matéria prima para a construção de uma trajetória individual.

Finalmente, Benito Bisso Schmidt (UFRGS) apresenta uma erudita discussão teórica sobre os desafios das abordagens biográficas na prática historiográfica, com seu texto *Os múltiplos desafios da biografia ao/à historiador/a*. A partir das questões apresentadas pelos trabalhos dos demais colegas o autor discute as complexas relações entre indivíduo e sociedade (e as idéias de “contexto” e de “representatividade”), verdade e ficção, e a questão ética na intersecção entre conhecimento histórico e gênero biográfico.

O conjunto de textos se justifica pela sua heterogeneidade de *autores*, em relação a origens institucionais e áreas de pesquisa, e pela qualidade dos trabalhos que oferecem uma amostra diversa e significativa do biografismo como campo de reflexão para consolidar novos objetos, novas perspectivas e novos problemas na história e nas ciências humanas em geral, ao mesmo tempo em que afirma uma dinâmica de abordagem interdisciplinar com frutíferos diálogos, críticas avaliações e intensos debates, objetivando atender tanto as exigências das obrigações de ofício

quanto as curiosidades intelectuais dos possíveis leitores.

Wilton Carlos Lima da Silva

Organizador